Moção de Repúdio: As violências contra a classe trabalhadora

Vivemos dias sombrios

No estado do RS, vivemos o desmonte do serviço público por um governo que não move um dedo para cobrar grandes devedores fiscais. Apesar disso, despeja à própria sorte, de uma forma violenta e cruel, centenas de famílias da ocupação Lanceiros Negros. Truculência repetidamene usada em cima de quem protestava contra atrasos, parcelamentos salariais e precarização do trabalho dos servidores públicos e dos serviços que estes prestam à população.

Em Porto Alegre, o prefeito premia um fascista do MBL que agrediu um servidor público, com uma entrevista exclusiva e promovida em sua página pessoal, ao mesmo tempo em que se manda a guarda municipal espancar trabalhadores ambulantes no centro da capital, causando pânico e medo na população.Fora isso, impõe uma 'gestão empresarial' sem diálogo com a população e sem políticas públicas de deenvolvimento e cidadania.

Sartori (PMDB) e Marchezan (PSDB), que terão a oposição permanente das esquerdas nas ruas, até seu ostracismo político nas próximas eleições, representam o mesmo projeto violento de retirada de direitos e precarização da função do estado que está em curso sob o governo ilegítimo e corrupto de Michel Temer, capitaneado também por PMDB e PSDB.

No âmbito federal, o golpe contra a democracia ainda está em curso. O cambaleante governo Temer, por falta de capacidade de tocar as reformas previdenciária e trabalhista que o deus mercado exige, pode ser trocado a qualquer momento por qualquer outro aventureiro ficha-suja, que prometa conseguir implementar o derrotado projeto de Estado-mínimo representado por Aécio Neves (PSDB), que apesar de rejeitado pelas urnas em 2014, está em pleno processo de implementação, com o congelamento dos investimentos públicos por 20 anos e a aprovação da terceirização irrestrita.

Cabe à Classe Trabalhadora, do serviço público e da iniciativa privada, em conjunto com as Centrais sindicais e Movimentos sociais, sair às ruas em defesa da democracia e deixar claro que esse governo federal não lhe representa. Fora Temer! Diretas já! Nenhum direito a menos!

Moção apresentada pelocoletivo de servidores Democracia-Luta e aprovada na Assembleia Geral estadual de 24/06/17